



**EFEITO DO DESBASTE EM UM POVOAMENTO SUPERADENSADO DE
*Eucalyptus sp.***

Thiago Cunha de Oliveira¹, Tayllor Eduardo de Macêdo Silva¹, Lidiomar Soares da Costa¹, Rodrigo Otávio Veiga de Miranda¹, Alvaro Augusto Vieira Soares¹.

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG; E-mail (thiagocunha@ufu.br)

RESUMO: O desbaste é uma importante prescrição silvicultural que consiste na retirada estratégica de algumas árvores de um povoamento florestal. Tal prescrição visa diminuir a competição e favorecer as árvores remanescentes com o aumento da disponibilidade de recursos como água, luz e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o desbaste tem efeito no diâmetro a 1,30 m do solo (dap) e na altura total (ht) das árvores em um povoamento clonal de *Eucalyptus sp.*, inicialmente superadensado, aos três anos de idade. Os dados utilizados são provenientes de um plantio ocupando 576 m², composto por 8 linhas com 36 plantas cada, com o espaçamento inicial de 2,5 m × 0,8 m, com três anos de idade. Um desbaste em metade do plantio foi realizado ao final do primeiro ano de idade, no qual aproximadamente 50% das árvores foram removidas alternadamente, resultando em uma área desbastada e uma não desbastada. Aos 3 anos de idade, mediu-se o dap e a ht de todas as árvores do plantio e foram selecionadas árvores em cada uma destas áreas para a comparação destas variáveis. Para a seleção das árvores, todas as árvores das linhas 1 e 8 foram desconsideradas, assim como as três primeiras e três últimas árvores de todas as linhas, para evitar o efeito da bordadura. As 26 árvores amostradas na área desbastada tinham, pelo menos, duas árvores vivas em ambos os lados na linha de plantio. Na área não desbastada foram amostradas 12 árvores aquelas sem vizinhos imediatos na linha. O teste t de Welch a 5% de significância foi utilizado para comparar as médias de dap e ht entre as áreas. O desbaste promoveu maior dap médio, tal qual de 11,6 cm para a área desbastada e 9,6 cm para a área não desbastada (p-valor = 0,01). Por outro lado, não houve diferença entre as médias de ht (p-valor = 0,78), com valores de 15,1 m e 14,9 m para a área desbastada e não desbastada, respectivamente.

Palavras-chave: prescrição silvicultural, manejo florestal, competição

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos ao Prof. Edson Santos, responsável pela implantação do plantio em 2019 e aos discentes do curso de Graduação em Engenharia Florestal da UFU Matheus Pacheco e Bárbara Assis pelo auxílio nas medições das árvores em 2022.